

## **FURACÃO KATRINA E PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DO WEB OF SCIENCE**

Andrey da Silva Mori, Universidade Estadual de Campinas [andrey.mori@gmail.com](mailto:andrey.mori@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho é resultado parcial de pesquisa desenvolvida como Iniciação Científica Voluntária da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp intitulada “Coleta e organização de produções sobre privatização da educação obrigatória (2015-2020)”, associada a pesquisa anterior interessada no mapeamento das produções sobre os processos de privatização da educação básica no período entre 1990 e 2014 (ADRIÃO, 2015) ou seja, pesquisa de tipo estado da arte.

Neste estado da arte, partindo de descritores relacionados à privatização da educação básica, levantamos artigos disponíveis no Web of Science<sup>1</sup> e publicados nos anos compreendidos entre 1990 e 2014. Atualmente estamos no processo de atualização deste banco de artigos, tarefa já realizada até o ano de 2018. O período, 1990 a 2018, portanto, se refere ao abrangido por este levantamento.

No processo de coleta e sistematização destes artigos identificamos, em diversos títulos e resumos, menções ao Furacão Katrina, uma tempestade tropical que atingiu o sul dos Estados Unidos em agosto de 2005, sobretudo a região metropolitana de Nova Orleans no estado de Luisiana, que fora o mais afetado pelo desastre natural com mais de 85% das mortes diretamente relacionadas ao evento. Além disso, em termos materiais o prejuízo total causado pela passagem do furacão ultrapassou 80 bilhões de dólares.<sup>2</sup>

Dito isto e em função das diversas menções ao referido furacão, nos propomos, neste trabalho, a sistematizar e brevemente analisar os artigos disponíveis em nosso levantamento que correlacionaram desastres naturais e privatização da educação básica, tarefa que pode e deve ser aprofundada em trabalhos futuros.

### **METODOLOGIA**

---

<sup>1</sup> Base de dados multidisciplinar que indexa os periódicos mais citados em suas respectivas áreas e abrange mais de 12 mil periódicos, segundo a Capes. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/>. Acesso em: 11/09/2020.

<sup>2</sup> “Número de mortos pelo Furacão Katrina chega a 1.833”. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultnot/efe/2006/08/17/ult1809u8908.jhtm>. Acesso em: 11/09/2020.

Levantamos artigos disponíveis na Coleção Principal do Web of Science, cujo acesso se deu através do portal de periódicos da Capes a partir do vínculo institucional com a Unicamp. A busca está em consonância com o percurso metodológico descrito por Adrião (2018), e se deu considerando o acesso à plataforma, a busca dos descritores elencados como “Tópico” na pesquisa básica e a seleção do intervalo de anos. A busca como “Tópico” abarca todas as publicações que identificarem os descritores em seu título, resumo ou palavras-chave; os artigos com data de publicação até 2014 foram levantados pela autora supracitada, já os publicados entre 2015 e 2018 foram levantados posteriormente.

Os descritores selecionados foram: *financing; public-private partnership; co-management; subvention; cooperative; privatization; charter; choice*. A busca, realizada separadamente para cada descritor, foi seguida de duas etapas de filtragem, a fim de obtermos somente as publicações que nos interessam: restringimos aos artigos (tipo de documento “Article”) e à considerando que o Web of Science é multidisciplinar,

Realizamos então duas etapas de filtragem, a fim de obter somente as publicações de nosso interesse: primeiramente aplicamos filtros, restringindo aos artigos (tipo de documento “Article”) e às publicações sobre educação e pesquisas educacionais (Categoria do Web of Science “Education Educational Research”); depois, a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, selecionamos somente aqueles que tratam da privatização da educação em sua etapa básica.

Os artigos selecionados após este processo passam a integrar um banco de artigos, a partir do qual pesquisamos pelas palavras *hurricane* e *katrina*. A fim de incorporar outros possíveis desastres naturais, pesquisamos por *disaster* e *tragedy*. Quando identificamos um artigo que tratava do terremoto do Haiti de 2010, pesquisamos também por *earthquake*.

A partir da seleção destes artigos, quantificamos 1. a quais descritores estavam relacionados; 2. a autoria e a instituição de origem dos autores; e 3. os locais de publicação dos artigos. Ao final, realizamos alguns apontamentos a partir da leitura dos resumos dos artigos, a fim de sinalizar as relações esboçadas entre os desastres naturais e a privatização da educação básica, tarefa que, contudo, não é aprofundada.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificamos 18 artigos diferentes em 4 descritores, a saber: *charter* (17 artigos), *privatization* (3 artigos), *choice* (1 artigo) e *public private partnership* (1 artigo). A diferença se explica porque 4 artigos foram identificados em dois descritores, sendo, portanto, contabilizados duas vezes: 2 artigos foram identificados em *privatization* e em *charter*; 1 artigo em *choice* e *charter*; e 1 artigo em *public private partnership* e *charter*. Somente um artigo não estava relacionado a *charter* em seu título, resumo ou palavras-chave, sendo identificado a partir do descritor *privatization*.

Apesar de nosso levantamento abarcar produções desde 1990 e de expandirmos a busca na tentativa de verificar outros desastres, foram identificados somente artigos a partir de 2009, todos relacionados ao Furacão Katrina, e dos quais somente um discutia Haiti conjuntamente, sendo, inclusive, este o único não relacionado ao descritor *charter* mencionado anteriormente. Nos anos de 2010 e 2014 não foram identificados artigos. Nos anos de 2011, 2012 e 2013 encontramos um artigo por ano; em 2015 e 2016 quatro artigos para cada, 2017 somente um, e, por fim, 2018 com cinco artigos.

Foram identificados 23 autores relacionados a 19 instituições, todas estadunidenses, sendo 18 universidades e 1 *think tank*. Com relação aos autores, 18 foram identificados em somente um artigo e 3 foram identificados em 2 artigos; as duas autoras mais produtivas do período, uma com 4 e outra com 5 artigos, não publicaram juntas, sendo responsáveis, portanto, por contribuir com 9 trabalhos sobre o tema no período, ou metade do total.

Analisamos as instituições de duas maneiras, a saber: i. com relação ao total de vezes que aparecem nos artigos identificados; ii. com relação à quantidade de autores diferentes a elas vinculadas. Estas duas maneiras de organizar a mesma informação nos ajuda a perceber, por um lado, quais instituições aparecem em destaque a partir de um ou poucos autores com produção significativa, e, por outro, quais podem ser nichos de pesquisa sobre o tema em função do envolvimento de vários pesquisadores. Apresentamos na tabela 1 estas duas informações.

Tabela 1: Vínculos institucionais de autores e quantidade de artigos por instituição, Web of Science (1990-2018)

Instituição	Quantidade de vezes identificada	Quantidade de autores vinculados
Georgia State University	5	2

Tulane University	4	3
University of Texas at Austin	4	1
Michigan State University	2	2
University of Utah	2	2
University of Illinois	2	1
University of Maryland	2	1

Fonte: Elaboração própria a partir do Web of Science

Esta informação não pode ser confundida, porém, com quantidade de artigos relacionados às instituições, visto que um único artigo pode ter sido coautorado por mais de um autor de uma mesma instituição. A Universidade de Tulane, por exemplo, apesar das quatro identificações e dos três autores, aparece em dois artigos, enquanto a Universidade de Utah em somente um artigo. Universidade do Estado da Geórgia e do Texas estão identificadas em 4 artigos cada uma; as demais em dois artigos cada.

No que diz respeito ao local de publicação dos artigos, foram identificadas 16 revistas diferentes. As únicas que publicaram dois artigos foram a *Educational Researcher* (ambos no ano de 2018) e *Journal of Education Policy* (uma publicação em 2012, outra em 2015).

## CONCLUSÃO

Quantificar informações bibliográficas é uma nuance da análise bibliométrica, entendida como técnica quantitativa que permite identificar aspectos da produção científica (ARAÚJO, 2006). Esta abordagem pode permitir ranqueamento ou hierarquização de revistas, autores e instituições, contudo, nosso intuito, ao utilizá-la, é outro: intentamos sistematizar a produção prévia com vistas a identificar suas lacunas e tendências, bem como possíveis correlações com os contextos social, histórico e político a partir dos quais emergem. Desta maneira, facilita e orienta o planejamento de pesquisas futuras (MORI; ADRIÃO, 2018).

A fim de realizar alguns apontamentos sobre o conjunto de artigos, sobretudo no que diz respeito às relações esboçadas entre os desastres naturais e a privatização da educação básica, é interessante analisar o resumo destes trabalhos. Temos ciência, contudo, das limitações deste tipo de pesquisa, mas concordamos com Ferreira (2002)

acerca da possibilidade de contar certa história da produção acadêmica a partir da reunião de resumos organizados em torno de determinada área do conhecimento.

Em nosso caso, a partir dos 18 artigos pode-se verificar discussão crítica sobre neoliberalismo e privatização, sugerindo que o modo de produção capitalista se reorganiza não só a partir de suas crises cíclicas e sistêmicas (HARVEY, 2016), mas também valendo-se dos desastres naturais. Além disso, é interessante notar que, em função da região atingida pelo Furacão Katrina ser o sul dos Estados Unidos, diversos artigos propõem um enfoque a partir da desigualdade racial.

Por fim, verificar possíveis articulações entre desastres naturais e sua utilização política com vistas à privatização da educação é sobremaneira relevante, em particular ao trazermos para o atual contexto brasileiro e a crise da pandemia de Covid-19.

#### REFERÊNCIAS

- ADRIÃO, T. **Dimensões da privatização da educação básica no Brasil a partir de 1990: um diálogo com a produção acadêmica**. 2015. 227p. Tese (Livre-Docência em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 2015.
- ADRIÃO, T. Dimensões e formas da privatização da educação no Brasil: caracterização a partir do mapeamento de produções nacionais e internacionais. **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018.
- ARAÚJO, C. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.
- HARVEY, D. **17 contradições e o fim do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2016.
- MORI, A.; ADRIÃO, T. Estado do conhecimento sobre financiamento da educação obrigatória e privatização a partir do Web of Science, 2015-2018. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. esp. 3, p. 1241-1257, dez. 2018.